

Barcelona, 5 de julho de 1953.

A
HANHAGÁ ARTZIT
SÃO PAULO

(47)

Prezados chaverim

Procuraremos através desta ^{lavor} ao conhecimento da Hanhagá Artzít o que tem sido a alié deste Garin até o presente momento.

Quarta feira, 24 de junho, um dia após a partida do Rio de Janeiro, foi em Assefá Clalit eleita a Mazkirut do garin que ficou constituída por: Idel - Mazkir, Tobias - M. meshek e Belinha M. tarbut. Foi resolvido que em virtude da fadiga dos chaverim na shlichut chalutziana e tendo em vista o que nos espera a nossa chegada a Israel - fazer o programa o menos estafante possível. Foram dedicadas 31/2 horas a Ivrit, algumas horas (2 aproximadamente) da tarde a sichot e debates, além de incrementar a leitura e deixando as noites livres. Foi aprovado o plano de sichot que consta de: debate sobre a shlichut chaziana, Israelografia, discussões sobre o kibutz (Histadrut e temas relacionados) e discussões acerca do movimento e Kibutz tnuati. Além disso haverá um debate acerca da hachbhará em meshek vatik.

O programa começou a ser desenvolvido em meio de dificuldades que nos ofereceram quer os chaverim seriamente enjoados pela viagem quer as condições técnicas do navio. Conseguimos posteriormente levar avante o Ivrit com o tempo ligeiramente reduzido. Um fenômeno, no entanto, se verificava: o pequeno esforço e displicência dos chaverim em relação a estas atividades. As aulas muito pouco frequentadas. As sichot que por não terem sido preparadas com antecedência no galut devido aos motivos sabidos mas não justificados, nem sempre têm sido completas. Chaverim, no entanto, sempre as criticavam sem desenvolver o mínimo esforço no sentido de aportar sua contribuição para elevá-las e completá-las. ~~Foram feitas~~ Foi feita, então, uma assefá clalit na qual foram levantados todos estes problemas e creio que surtiram bons efeitos. Resolveu-se também preencher as noites com programas. Toda esta atividade renovada tem dado maior consistência ao grupo dando-lhe caracteres normais.

Já se desenvolveu o tema shlichut chalutziana, cuja síntese redigida pelo chaver Beraly segue anexa. Tivemos também uma sichá sobre a geografia física de Israel e três sichot sobre o kibutz e seus problemas. No Artza esperamos poder desenvolver os temas restantes.

Quanto à correspondência resolvemos endereçá-la toda à Hanhagá (correspondência oficial ao movimento, às suas shchavot etc.). Deliberamos, no entanto, que chaverim que estiveram em shlichut individual em snifim menores mantivessem contacto direto com chaverim dirigentes destes snifim ou então com elementos que são trabalhos pessoais seus, fornecendo-lhes orientação no sentido da hagshamá, por excelência. Estas cartas passam anteriormente pela mazkirut. Alertou-se também os chaverim quanto à responsabilidade que pesa sobre eles por cada palavra escrita afim de evitar falhas interpretações no Galut.

Julgáramos conveniente que a Hanhagá despachasse as circulares mencionadas no relatório anexo. Tentaremos daqui enviar artigos para a Imprensa afim de manter vivo o nosso contacto com o ishuv.

O grupo está presentemente bastante coeso, unido pela atividade que desenvolve dando confiança de que vencerá esta difícil etapa que tem pela frente.

ALEI VEHAGSHEM



Idel Z. - Mazkir